

C. Ciências Biológicas - 8. Genética - 2. Genética de Microorganismos

Ocorrência de septo em conídios germinados de *Colletotrichum lindemuthianum*

Suellen Finamor Mota¹

Joyce Mendes Andrade Pinto²

Rafael Pereira³

Elaine Aparecida de Souza⁴

1. Graduanda 7º Período de Ciências Biológicas- UFLA

2. Doutoranda em Genética e Melhoramento de Plantas- UFLA

3. Graduando 8º Período de Ciências Biológicas-UFLA

4. Professora Doutora- Departamento de Biologia- UFLA- Orientadora

RESUMO:

Espécies do gênero *Colletotrichum* se caracterizam pela presença de septos em conídios germinados. Em contraste a essa informação, dados da literatura afirmam que a espécie *Colletotrichum lindemuthianum* (Sacc. e Magnus) Briosi & Cavara, agente causal da antracnose do feijoeiro, não apresenta a formação de septo nos conídios germinados em condições de laboratório. Esta particularidade é citada na literatura, como uma das características marcantes que auxiliam na identificação desta espécie. Entretanto, em nossos estudos de rotina de laboratório, algumas observações de conídios germinados septados instigaram um estudo visando à determinação da porcentagem de linhagens de *C. lindemuthianum* pertencentes à micoteca do Laboratório de Resistência de Plantas à Doenças (UFLA) que apresentavam conídios septados após a germinação em condições de laboratório. Setenta e quatro isolados monospóricos de *C. lindemuthianum* pertencentes à micoteca descrita acima, foram selecionados para o estudo. Para preparação das suspensões de conídios foram utilizadas vagens inoculadas com cada um dos isolados por 12 dias. As mesmas foram embebidas em água estéril, filtradas, e diluídas a uma concentração de 1×10^5 conídios/mL. Aproximadamente 200 μ L de cada uma das 74 suspensões foram adicionadas em lâminas LABTEC e a esse volume acrescentou-se 2 μ L corante de fluorescência calcofluor (concentração inicial 1 mg calcofluor/mL água). As observações foram realizadas no microscópio invertido de epi-fluorescência do Laboratório de Microscopia da UFLA. Das 74 linhagens de *C. lindemuthianum* analisadas apenas 11 (14,86%) não apresentaram a formação de septo após a germinação dos conídios. Estes dados contrariam a descrição da espécie na literatura. Entretanto, os isolados foram inoculados para a avaliação da sua patogenicidade e todos causaram sintomas típicos de antracnose do feijoeiro comum. Novos estudos serão realizados para a quantificação dos conídios que apresentam septo visando elucidar a ocorrência deste fenótipo nesta espécie.

Instituição de Fomento: CNPq, CAPES e FAPEMIG

Palavras-chave: formação de septo, antracnose, calcofluor.

